PLANO DE ENSINO 2025



| **DISCIPLINA** | Alteridade, Segregação e Hierarquias na Cidade: abordagens antropológicas | **CARGA HORÁRIA** | 72 horas |
| --- | --- | --- | --- |
| **CURSO** | Sociologia e Política | **SEMESTRE** | 1º semestre/2025 |
| **PROFESSOR** | Vinícius Rodrigues A. Amaral | **TITULAÇÃO** | Doutorando |
| **CÓDIGO DA DISCIPLINA** |  |  |  |



**GERAL**

Introduzir o aluno à disciplina de Antropologia, subsidiando-o na compreensão de sua especificidade enquanto ciência social e ciência social aplicada.

**ESPECÍFICOS**

* Explicitar as principais delimitações da Antropologia em termos de objeto e método.
* Analisar, mediante abordagens históricas, as primeiras teorias antropológicas, especificamente o evolucionismo cultural e o particularismo histórico, enfocando seus problemas fundamentais, avanços e limites em termos teóricos, metodológicos e aplicados.
* Introduzir o aluno ao campo da antropologia, buscando refletir sobre o impacto da descoberta e representação do outro nos sistemas explicativos ocidentais.
* Mostrar ao aluno como a concepção de civilização dos antropólogos clássicos está pautada na experiência e concepção que estes têm de sua própria sociedade moderna, urbana e industrial.
* Mostrar como temas caros à antropologia contemporânea, como temporalidade; família e parentesco; “raça” e etnicidade; assim como magia e religião foram abordados pela antropologia clássica e como são abordados hoje pela antropologia em sua interface com os direitos humanos.
* Levar o aluno a identificar o modo pelo qual as hierarquias e formas de segregação social atravessam nosso modo de vida na cidade desde o século XIX até o período contemporâneo.
* Levar o aluno a adquirir competência na articulação entre a teoria antropológica e a prática social.
* Levar o aluno a identificar os objetivos e métodos da antropologia por intermédio de uma discussão crítica do desenvolvimento da pesquisa de campo e da antropologia aplicada nas correntes de pensamento acima mencionadas.
* Apresentar ao aluno o tema do direito à cidade enquanto problemática das ciências sociais aplicadas e o modo pelo qual a antropologia tem abordado essa temática.
* Apresentar ao aluno o tema do Trabalho de Pesquisa e Extensão deste semestre (movimento social a ser definido)
* Orientar cada grupo de alunos em relação ao desenvolvimento de um roteiro de entrevista com lideranças dos movimentos de lutas sociais em São Paulo no eixo por este escolhido.
* Subsidiar o aluno na produção de material de divulgação sobre ou para o movimento social.

 

A disciplina tem como foco apresentar as origens da antropologia no século XIX e seus debates teóricos e metodológicos, mas também localizar a importância da investigação antropológica na contemporaneidade, tendo como objeto as relações socioculturais na cidade, a partir da análise das questões da alteridade, seus reflexos nos sistemas explicativos ocidentais e as interpretações das diferenças sociais e culturais.



1. A emergência da Antropologia e a descoberta do “outro”
2. A origem do pensamento antropológico - O Evolucionismo
3. Alteridade e segregação urbana
4. O Particularismo histórico e o Difusionismo em Boas
5. Racismo Científico
6. Introdução à Antropologia das relações étnico-raciais no Brasil



A – Métodos:

* Aulas expositivas e dialogadas: nas aulas expositivas e dialogadas, o professor apresentará os conteúdos e poderá propor atividades em sala de aula. É imprescindível a leitura dos textos indicados antes da aula para melhor compreensão.

B – Metodologias ativas:

* Sala de aula invertida: nas aulas deste formato, os/as estudantes deverão apresentar o que entenderam e quais questões surgiram durante a leitura dos textos, como forma de construir um conhecimento coletivo e compartilhado. Todos deverão apresentar e propor respostas para as perguntas que surgirão.
* Seminários: os/as estudantes serão divididos em grupos e cada grupo ficará responsável por apresentar um texto previamente selecionado.
1. Os estudantes poderão usar recursos visuais, de áudio ou quaisquer outros que tornem a apresentação mais atrativa.
2. Cada apresentação deve ter no mínimo 1 hora e no máximo 1h30.
3. Durante a apresentação, o grupo deve propor atividades que engajem a sala a participar.

C – Recursos:

O material bibliográfico estará disponível na biblioteca, na internet e/ou no AVA. Serão utilizados recursos audiovisuais disponíveis na escola, incluindo apresentação de aulas em *powerpoint* e filmes



Deve ser bem descritiva acerca dos objetivos esperados, as habilidades avaliadas e a ponderação de cada atividade.

1. Prova - valendo 4 pontos
2. Atividades em sala de aula - valendo 1 ponto (serão duas atividades de 0,5 pontos cada)
3. Apresentação de seminário - valendo 3 pontos - definiremos os grupos na primeira aula.
4. Trabalho de extensão e pesquisa - valendo 2 pontos

**A nota final será composta pela soma simples das notas das avaliações (4,0 + 3,0 + 2,0 + 1,0)**

1. **Trabalho de Extensão (20% da nota)**

Essa é uma atividade obrigatória em todos os semestres pois está no escopo da curricularização da extensão (Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7/2018). Assim, mesmo que o estudante atinja a média 6,0 nas disciplinas, precisará fazer o trabalho a fim de completar a formação (isso vale também para os que estejam cursando apenas uma ou duas disciplinas no semestre). As diretrizes do trabalho constam no Plano de Ensino de “Seminário de Extensão”, correspondente ao semestre, em área específica no AVA (onde serão feitas as entregas e disponibilizados materiais).

**FALTAS:**

Faltas não serão abonadas e/ou retificadas pela professora. **O controle de faltas é exclusivo dos estudantes.** O limite de faltas é de 25% (4 dias totalizando 18 faltas). Em caso de dúvida, consulte o Manual do Aluno para verificar as licenças previstas em lei e como fazer solicitação à secretaria.

Serão aprovados e aprovadas estudantes que obtiverem nota final igual ou superior a seis (6,0) e que não tiverem faltas superior a 25% das aulas. Estudantes que obtiverem nota final entre quatro (4,0) e cinco vírgula nove (5,9), devem realizar o exame.

A identificação de adoção de meios fraudulentos em qualquer atividade avaliativa implicará, conforme Regimento Geral da instituição, na atribuição de nota zero (0,0) na atividade em questão.

A solicitação de trancamento da disciplina deve ser feita até o dia 28/02.

**Atividades complementares**

Conforme Pareceres do Ministério de Educação e Cultura, ao longo do curso de Graduação em Sociologia e Política da FESPSP, os discentes precisam realizar horas de Atividades Complementares (100 horas para estudantes matriculados a partir de 2020 ou 200 horas para estudantes matriculados antes de 2020).

No Regulamento de Atividades Complementares (disponível em <https://www.fespsp.org.br/store/file_source/FESPSP/Documentos/Manuais/RAC_UNIFICADO_versao_2023.pdf> ) há informações sobre quais atividades são válidas e quantas horas de cada atividade é possível realizar. Professores também podem indicar palestras internas e externas, filmes, exposições, entre outras atividades que se relacionam com os temas das disciplinas.

Vá em <https://www.fespsp.org.br/manuais-e-orientacoes/> , clique em “Documentos Institucionais”, baixe e preencha o “Formulário de Relatório de Atividades Complementares”, junte os comprovantes de cada atividade realizada e suba esses documentos (Relatório + Comprovante) na Área do Aluno, no TOTVS, para validação e registro. Qualquer dúvida, consulte o Regulamento, procure seus professores ou a Coordenação do Curso.



**BÁSICA**

CASTRO, C. (org.) **Franz Boas - Antropologia Cultural,** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2004.

CASTRO, C. (org.) **Evolucionismo Cultural – Textos de Morgan, Tylor e Frazer.**Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2005.

ROCHA, Everaldo; FRID, Marina. **Os antropólogos: clássicos das Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Vozes/ Editora PUC, 2015.

**COMPLEMENTAR**

BETHENCOURT, Francisco. **Racismos: das Cruzadas ao século XX**. São Paulo, Ed. Companhia das Letras, 2018.

BIRMAN, Patrícia et.al. (orgs) **Dispositivos urbanos e trama dos viventes: ordens e resistências.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.

ERIKSEN, T.H. & NIELSEN, F.S. **História da Antropologia.** Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

FABIAN, J. O Tempo e o Outro Emergente. In: **O Tempo E O Outro: Como a Antropologia estabelece seu objeto.** Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013

MERCIER, Paul. **História da Antropologia**. São Paulo: Ed. Centauro, 2012.

**DE REFERÊNCIA**

ALBERT, Bruce Situação etnográfica e movimentos étnicos. Notas sobre o trabalho de campo pós-malinowskiano. **CAMPOS – Rev. de Antropologia**, 15(1):129-144, 2014

BICUDO, V.L. **Atitudes Raciais de Pretos e Mulatos em São Paulo**, (org. Marcos Chor Maio). São Paulo: Editora Sociologia e Política, 2010.

BOAS, Franz **A formação da Antropologia Americana 1883-1911**: antologia/Franz Boas, organização e introdução George W. Stocking Jr. - Rio de Janeiro: Ed. Contraponto/UFRJ, 2004.

BOAS, F. **A Mente do Ser Humano Primitivo**. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

BRAGA, A.P. M. Pelas trilhas de Virgínia Bicudo: psicanálise e relações raciais em São Paulo <https://revistalacuna.com/2016/12/06/n2-01/>

CABANES, Robert et. al. (orgs.) **Saídas de emergência: ganhar/perder a vida na periferia de São Paulo.** São Paulo: Boitempo, 2011.

CALDEIRA, T.P. R. *Segregação urbana, enclaves fortificados e espaço público*; e*, A fala do crime.* In: **Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo.** São Paulo, Editora 34/ EDUSP, 2000.

CORRÊA, M. Antropologia & Medicina Legal: variações em torno de um mito, em **Caminhos Cruzados: Linguagem, Antropologia e Ciências Naturais.** São Paulo: Brasiliense, 1982, p. 53-63.

CORRÊA, M. Capítulo 3. Conexões, em, **As ilusões da liberdade: A escola Nina Rodrigues e antropologia no Brasil.** Bragança Paulista, BP: EDUSF, 1998. P.199-313.

DA MATTA, R. **Relativizando**: uma introdução à Antropologia Social. Petrópolis, Vozes, 1981.

ERIKSEN, T.H. & NIELSEN, F.S. **História da Antropologia.** Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

FANON, F. **Os Condenados da Terra.** Juiz de Fora, M.G.: UFJF, 2018.

FRAZER, James George. O ramo de ouro. São Paulo, Círculo do Livro, 1978.

FONSECA, C. Aliados e rivais na familia, In: **Família, fofoca e honra: etnografia de relações de gênero e violência em grupos populares.** Porto Alegre: Editora da Universidade, p.53-88.

GOMES, J.D. **Os segredos de Virgínia: estudos de atitudes raciais em São Paulo (1945-1955).** Tese de doutorado em Antropologia Social, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

MAGNANI, José Guilherme C. Antropologia Urbana e os desafios da metrópole. Aula Inaugural • Tempo soc. 15 (1) • Abr 2003

NASCIMENTO, A. Capítulo V. o Branqueamento da Raça: Uma Estratégia de Genocídio; O Embranquecimento Cultural: Outra Estratégia de Genocídio; e, Capítulo IX. Uma Reação Contra o Embranquecimento: O Teatro Experimental do Negro em **O Genocídio do Negro Brasileiro: processo de um racismo mascarado.** São Paulo: Perspectiva, 2017, p. 83-92; 111-122; e, 161-168.

NASCIMENTO, A. Posfácio: O Genocídio no Terceiro Milênio, em **O Genocídio do Negro Brasileiro: processo de um racismo mascarado.** São Paulo: Perspectiva, 2017, p. 209-218.

SCHWARCZ, L;M. 2. Uma história de “diferenças e desigualdades”: as doutrinas raciais do século XIX; e, 6. As faculdades de medicina ou como sanar um país doente; e, Entre o veneno e o antídoto: algumas considerações finais; em, **O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil – 1870-1930.** São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SCHWARCZ, L.M. Espetáculo de Miscigenação, **Estudos Avançados**, 8(20): 137-152,1994.

SCHWARCZ, L. M. Dos males da medida. **Psicologia USP** 8 (1): 33-45, 1997. <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65641997000100003&lng=en&nrm=iso>

STEPAN, N.L. Introdução, capítulo 1 e capítulo 5. em, **“A Hora da Eugenia”: raça, gênero e nação na América Latina.** Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005, pp. 9-43, e 149-185.

**OUTRAS INDICAÇÕES**

Filmes:

Estranhos no Exterior: Sir Walter Baldwin Spencer

Estranhos no Exterior: As correntes da Tradição (Franz Boas)

Homo Sapiens 1900

Vênus Negra

Sites e Blogs:

Labcidade - <http://www.labcidade.fau.usp.br/>

Enciclopédia de Antropologia da USP - <https://ea.fflch.usp.br/>

Podcasts

Antropocast - <https://open.spotify.com/show/7ixQy74MA2UlFcMPCAmtOJ?si=1b01f42fb8964e01>

Antro, como faz? - <https://open.spotify.com/show/0Uie9sMOqz70us7hTnCJmZ?si=7cc52ed9518c4599>



| Aula 1 -25/02 | **Apresentação do curso*** Apresentação do professor
* Apresentação dos alunos e alunas
* Apresentação do Plano de Ensino
* Divisão dos grupos para os seminários
 |
| --- | --- |
| Aula 2 -11/03 | **"Integração 2025"** |
| Aula 3 -18/03 | **Aula expositiva****A emergência da antropologia e a descoberta do outro - antropologia e ciência.**Texto básico: DA MATTA, R. A Antropologia no quadro das Ciências. IN:  **Relativizando: uma introdução à Antropologia Social**, Vozes 1981 – Págs. 17 à 58.Textos complementares: MERCIER, Paul. **Pré-história** In **História da Antropologia**. São Paulo: Ed. Centauro, 2012. (p. 21- 32) |
| Aula 4 - 25/03 | **Aula expositiva****A origem do pensamento antropológico - O Evolucionismo - a questão da temporalidade no evolucionismo cultural.**Texto básico: CASTRO, C. *Apresentação* in Celso Castro (org.) **Evolucionismo Cultural**, Rio de Janeiro: J. Zahar Ed. 2005. (p. 7-40) Textos complementares: ERIKSEN, T.H. & NIELSEN, F.S. **Vitorianos, alemães e um francês** In **História da Antropologia.** Rio de Janeiro: Vozes, 2007. (p. 31 - 58) |
| Aula 5 - 01/04 | **Aula expositiva - On-line****A origem do pensamento antropológico - O Evolucionismo** - **Lewis Henry MORGAN: Os Períodos étnicos e os estágios de crescimento da família**Texto básico: *A Sociedade Antiga* In: Celso Castro (org.) **Evolucionismo Cultural**, RJ J. Zahar Ed.  2005. (p. 41-65) Texto complementar: SILVA, CAA. Edward Tylor (1832 – 1917) In: Os antropólogos – Clássicos das Ciências Sociais. E. Rocha e Marina Frid (org). RJ. Ed. Vozes; Ed. PUC, 2015. (p. 15-27)Filme: Estranhos no Exterior: Sir Walter Baldwin Spencer Debate sobre os pressupostos do evolucionismo social, a partir das impressões do filme |
| Aula 6 - 08/04 | **Aula Prática: Sala de aula invertida**Os/As estudantes serão divididos em grupo durante a aula e em conjunto vão organizar as ideias e apresentar o entendimento coletivo que tiveram do texto.**A origem do pensamento antropológico - O Evolucionismo - Magia, Religião e Ciência em FRAZER**Texto básico: J.G. FRAZER, O escopo da Antropologia Social in **Evolucionismo Cultural.** Celso Castro (org.) Rio de Janeiro, Zahar, 2005 – (p. 101-127); Texto básico: FRAZER, J.G. O rei do bosque; Os reis sacerdotes; e, A magia simpática In: **O Ramo de Ouro** (p.19-46). Entrega da Proposta de Trabalho de Pesquisa e Extensão via AVA. |
| Aula 7 - 15/04 | **Semana de Orientação** |
| Aula 8 - 22/04 | **Seminário 1****A origem do pensamento antropológico - O Evolucionismo - Raça, Cultura e Civilização em TYLOR** Texto básico: E.B. TYLOR, A Ciência da Cultura. In: **Evolucionismo Cultural**. Celso Castro (org.) Rio de Janeiro: J. Zahar Ed., 2005. (p. 67-99) Texto complementar: ASSIS SILVA, C.A. Edward Tylor (1832-1917) In: **Os antropólogos: clássicos das Ciências Sociais**. Everardo Rocha, Marina Frid (orgs.)  Rio de Janeiro: Vozes/ Editora PUC, 2015. |
| Aula 9 - 29/04 | **Seminário 2****Teoria das raças e Movimento Eugênico**Texto básico: SCHWARCZ, Lilia Moritz. Introdução e Cap. 2, In O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870 - 1930). São Paulo, Ed. Cia das letras, 1993.Filme: Vênus Negra  Debate sobre as interfaces entre o evolucionismo cultural, o movimento eugênico e o racismo científico.. |
| Aula 10 - 06/05 | **Seminário 3****O Particularismo histórico e o Difusionismo em Boas** - **FRANZ BOAS e a formação da antropologia norte americana.**Textos básicos: Apresentação in Celso Castro (org.) Antropologia Cultural, RJ. J.Zahar  Ed. 2004 (p.7-21) e FRANZ BOAS – As Limitações do Método Comparativo da  Antropologia 1896 in Celso Castro (org.) Antropologia Cultural, RJ. J.Zahar Ed. 2004  (p. 25-39) Textos complementares:  STOCKING, G.W. Introdução: Os pressupostos da antropologia de BOAS. In: BOAS, Franz A formação da Antropologia Americana 1883-1911: antologia/Franz Boas, organização e introdução George W. Stocking Jr. - Rio de Janeiro: Ed.  Contraponto/UFRJ, 2004, pags. 15 – 38. Filme: Estranhos no Exterior: As correntes da Tradição (Franz Boas). |
| Aula 1110/05 -  | **Reposição (Entrega no AVA)****Entrega do fichamento do texto via AVA:**Texto básico: Parte X: Antropologia e Sociedade. In: BOAS, Franz A formação da Antropologia Americana 1883-1911: antologia/Franz Boas, organização e introdução George W. Stocking Jr. - Rio de Janeiro: Ed. Contraponto/UFRJ, 2004, pags. 367-405. |
| Aula 12 - 13/05 | **Seminário 4****O Particularismo histórico e o Difusionismo em Boas - FRANZ BOAS e a formação da antropologia norte americana**Texto básico: Raça e Progresso *in* Celso Castro (org.) **Antropologia Cultural**, RJ. J.Zahar Ed. 2004 (p. 67-86)Textos complementares: MOURA, M.M. Franz Boas (1858-1942). In: ROCHA, E. & FRID, M. (orgs.) **Os antropólogos: clássicos das Ciências Sociais.** Rio de Janeiro: Vozes/ Editora PUC, 2015, pags. 42 - 60. |
| Aula 13 - 20/05 | **PROVA: O Evolucionismo Cultural e o Particularismo Histórico** |
| Aula 14 - 27/05 | **Aula expositiva****Alteridade e segregação urbana - Segregação urbana e exclusão social na cidade de São Paulo.** Texto básico: CALDEIRA, T.P. R. *Segregação urbana, enclaves fortificados e espaço público*; e, A Fala do Crime. In: **Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo.** São Paulo, Editora 34/ EDUSP, 2000Texto complementar: MAGNANI, José Guilherme C. Antropologia Urbana e os desafios da metrópole. Aula Inaugural • Tempo soc. 15 (1) • Abr 2003  |
| Aula 15 - 03/06 | **Aula expositiva****Introdução aos estudos das relações étnico-raciais no Brasil - A contribuição de Oracy Nogueira para a discussão sobre relações raciais**Texto básico: NOGUEIRA, Oracy. **Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem: sugestão de um quadro de referência para a interpretação sobre relações raciais no Brasil.** Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 19, n. 1 |
| Aula 16 - 10/06 | **Atividade do Trabalho de Extensão: apresentação resumida dos trabalhos em sala de aula (data a confirmar)** |
| Aula 17 - 14/06 | **Reposição (On-line)****Aula Prática: Sala de aula invertida**Os/As estudantes serão divididos em grupo durante a aula e em conjunto vão organizar as ideias e apresentar o entendimento coletivo que tiveram do texto.**Introdução aos estudos das relações étnico-raciais no Brasil - A contribuição de Abdias Nascimento para a discussão sobre relações raciais**Texto básico: NASCIMENTO, Abdias. Posfácio: O Genocídio no Terceiro Milênio, em **O Genocídio do Negro Brasileiro: processo de um racismo mascarado.** São Paulo: Perspectiva, 2017, p. 209-218 |
| Aula 18 - 17/06 | **Aula expositiva****Introdução aos estudos das relações étnico-raciais no Brasil - A contribuição de Virgínia Leone Bicudo para a discussão sobre relações raciais**Texto básico: BICUDO, Virgínia L. **Atitudes raciais de pretos e mulatos em São Paulo**. Marcos Chor Maio (org.) – São Paulo: Editora Sociologia e Política, 2010.  **Fechamento do curso: roda de conversa sobre o conteúdo trabalhado.** |
| Avaliações Finais para quem perdeu a prova ou não atingiu a média |
| 12/06 e13/06 | **Prova substitutiva** |
| 24/06 | **EXAME** |